

Acetaminofeno pode limitar a sua alegria

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Evidências psicológicas recentes demonstraram que o uso contínuo do paracetamol como analgésico reduz também a sensibilidade das pessoas a estímulos psicológicos negativos, além das dores corporais. Uma dose única de paracetamol, do mesmo modo, atenua reações negativas das pessoas a estímulos emocionalmente evocativos. Neste alerta, os pesquisadores realizaram experimentos psicológicos onde os participantes tomaram paracetamol e avaliaram estímulos desagradáveis (International Affective Picture System) menos negativamente e estímulos agradáveis forma menos positiva, em comparação com os participantes que tomaram placebo. Os participantes na condição acetaminofeno também avaliaram ambos os estímulos negativos e positivos com menos emocionalidade do que os participantes na condição placebo, enquanto que medições não avaliativas (medida da saturação de cor em cada imagem) não foram afetadas pela droga. Estes achados sugerem que o acetaminofeno tem um efeito geral de embotamento no processamento avaliativo e emocional de indivíduos, independentemente da valência negativa ou positiva desta emoção. Os autores sugerem que ao todo, ao invés de ser rotulado como meramente um analgésico, o acetaminofeno pode ser mais bem descrito como um apaziguador para todas as dores e emoções. Referência: Durso GR, Luttrell A, Way BM. Over-the-Counter Relief From Pains and Pleasures Alike: Acetaminophen Blunts Evaluation Sensitivity to Both Negative and Positive Stimuli. Psychol Sci. 2015

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/acetaminofeno-pode-limitar-a-sua-alegria · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.